

Princípios básicos para atendimento de enfermagem em oncologia pediátrica em países de baixa e média renda: Declaração dos trabalhos do Grupo de Trabalho de Enfermagem da SIOP PODC (endossada pela Diretoria do SIOP)

A visão da Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica (SIOP) é de que nenhuma criança deveria morrer de câncer, o que se procura fazer mediante uma melhora no acesso ao tratamento e ao cuidado globalmente. A maioria das crianças com câncer vive em países de baixa e média renda (PBMRs), as chances de sobrevivência dessas crianças são geralmente inferiores a 20%. Um cuidado especializado da enfermagem é fundamental para melhorar o acesso a tratamentos seguros e eficazes. O Grupo de Trabalho de Enfermagem da SIOP PODC desenvolveu 6 princípios básicos globais publicados em 2014*, para o cuidado de enfermagem. Esses princípios podem ser resumidos abaixo:

Princípio 1: Número de profissionais necessário baseados na excelência do cuidado ao paciente. Recomenda-se uma relação enfermeiro/a-paciente de 1:5 para unidades de oncologia pediátrica e de 1:2 para unidades de cuidados intensivos e transplantes. Profissionais treinados e experientes em oncologia deveriam permanecer dentro do serviço especializado e não rodiziar em diferentes locais.

Princípio 2: Programa de orientação em oncologia pediátrica para novos profissionais (enfermeiro/a). Recomenda-se treinamento teórico/prático no mínimo de 2 semanas nas principais áreas temáticas e de 3-4 semanas de observação clínica.

Princípio 3: Educação continuada e treinamento com a finalidade de aumentar as habilidades clínicas e o conhecimento em oncologia pediátrica. Recomenda-se no mínimo de 10 horas por ano.

Princípio 4: Reconhecimento do profissional (enfermeiro/a) como membros fundamentais da equipe multidisciplinar de oncologia pediátrica. O profissional deve participar nas visitas dos pacientes e em todas as reuniões com pacientes, pais e cuidadores com participação referentes ao diagnóstico e aos planos de tratamento.

Princípio 5: Recursos disponíveis para o cuidado seguro em oncologia pediátrica. Estes incluem todos os acessos endovenosas e as instalações adequadas de lavagem das mãos. Os enfermeiro/as devem ser responsáveis em preparar medicamentos quimioterápicos somente se o farmacêutico não estiver disponível e estando disponível a os equipamentos de proteção individual.

Princípio 6: Políticas e procedimentos de enfermagem em oncologia pediátrica baseados em evidências para orientar a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade. Devido à falta de pesquisa em enfermagem nos PBMRs, o financiamento para pesquisas locais direcionadas representa o próximo passo para a criação de políticas e procedimentos de enfermagem relevantes.

*Day S, Hollis R, Challinor J, Bevilacqua G, Bosomprah E (2014) SIOP PODC Nursing Working Group. Baseline standards for paediatric oncology nursing care in low to middle income countries: position statement of the SIOP PODC Nursing Working Group. Lancet Oncol. 2014; 15(7):681-682

